

**FUNDAÇÃO ALBERTINO DE FIGUEIREDO PARA A FILATELIA**  
**INSTITUTO DE ESTUDOS FILATÉLICOS**

**VI CURSO DE FILATELIA**



**HERNÂNI MATOS**

**As novas tecnologias ao Serviço da Filatelia. O paradigma da Internet.**

**Lisboa, 14 de Março de 2006**

# AS NOVAS TECNOLOGIAS AO SERVIÇO DA FILATELIA. O PARADIGMA DA INTERNET.

## Índice

1.	As novas tecnologias ao serviço da Filatelia	3
1.1.	Introdução	3
1.2.	Os processadores de texto	3
1.3.	Os programas de paginação	4
1.4.	Os programas de imagem	4
1.5.	O scanner	4
1.6.	O correio electrónico	5
1.7.	As bases de dados	5
1.8.	O suporte magnético ou digital	5
1.9.	A apresentação em power-point	5
1.10.	A Internet e o acto de criação filatélico-literária	5
1.11.	A divulgação dos produtos filatélico-literários	6
1.12.	Balanço final	6
2.	O paradigma da Internet	7
2.1.	A criação de web sites	7
2.2.	Web sites de Filatelia em Portugal	8
2.3.	Os motores de busca	11
2.4.	As compras “on line”	12
2.5.	O caso particular do ebay	12
2.6.	Problemática suscitada pelo ebay	14

# 1. AS NOVAS TECNOLOGIAS AO SERVIÇO DA FILATELIA

## 1.1. INTRODUÇÃO

É sabido que a Literatura Filatélica nasceu na prática com a Filatelia, hoje estruturada em diversas classes, uma delas a própria Literatura Filatélica, que apesar de ser uma classe filatélica como as outras, apresenta o valor acrescido de ser indispensável ao fomento, à didáctica e ao desenvolvimento das demais.

A Filatelia é dinâmica e evolui, porque evolui o nosso conceito de Mundo e de Vida. A Literatura Filatélica é igualmente dinâmica e conta hoje com o apoio das novas tecnologias. É assim pertinente uma reflexão centrada no papel das novas tecnologias ao serviço da Literatura Filatélica.

Será que as novas tecnologias constituem elas próprias Filatelia ou pelo contrário potenciam o acto de criação filatélico-literário? Procuraremos dar uma resposta a esta questão, para o que reflectiremos em torno dos seguintes tópicos:

- 1.2. Os processadores de texto
- 1.3. Os programas de paginação
- 1.4. Os programas de imagem
- 1.5. O scanner
- 1.6. O correio electrónico
- 1.7. As bases de dados
- 1.8. O suporte magnético ou digital
- 1.9. A apresentação em power-point
- 1.10. A Internet e o acto de criação filatélico-literária
- 1.11. A divulgação dos produtos filatélico-literários
- 1.12. Balanço final

## 1.2. OS PROCESSADORES DE TEXTO

Os processadores de texto como o *Word* permitem:

- Configurar a página, definindo as dimensões da mancha escrita;
- Formatar o tipo, o estilo (normal, negrito e itálico) e o tamanho da letra, o espaçamento entre caracteres e a posição destes relativamente à linha.
- Formatar parágrafos, o que se consegue definindo espaçamento entre linhas e antes e depois delas, como também o alinhamento do texto (justificado, centrado, alinhado à esquerda ou à direita).
- Numerar automaticamente páginas;
- Corrigir automaticamente texto;
- Corrigir ortografia e gramática;
- Localizar e substituir caracteres, espaços, palavras ou frases por outros;

- Encontrar sinónimos, a fim de evitar a repetição de termos, a qual é sempre empobrecedora.;
- Contar páginas, parágrafos, linhas, palavras e caracteres, o que é importante quando o texto a produzir tem uma extensão limitada à partida;
- Inserir notas de rodapé e de fim, cuja numeração global muda automaticamente sempre que se introduz ou se suprime outra nota de rodapé ou de fim;
- Inserir tabelas, convenientes para sintetizar informação, nomeadamente numérica;
- Inserir imagem a partir de ficheiros de imagem ou directamente do scanner;
- Copiar e colar texto e imagem de uns ficheiros para outros;
- Ordenar texto por parágrafos e tabelas por campos, tendo em conta texto, números ou datas;
- Aceder rapidamente a qualquer página, secção, linha, marcador, comentário, nota de rodapé, nota de fim, campo, tabela, gráfico, equação, objecto ou título.

### **1.3. OS PROGRAMAS DE PAGINAÇÃO**

Os programas de paginação ultrapassam os processadores de texto pois permitem a definição “cirúrgica” do conteúdo textual ou imagético de cada página, já que o objectivo para que foram criados é a paginação de conteúdos.

Os programas de paginação são assim um precioso auxiliar dos editores, na medida em que a paginação cirúrgica torna o texto e respectivos complementos, aptos a serem utilizados na produção de chapas para impressão tipográfica, o que se traduz numa diminuição dos custos de produção.

### **1.4. OS PROGRAMAS DE IMAGEM**

Os programas de imagem permitem através do recurso a um scanner, fazer a digitalização da imagem, bem como o respectivo tratamento, visando a sua adequação ao fim em vista. Esse tratamento, passa pela selecção daquilo que se pretende mostrar, bem como o respectivo dimensionamento e fixação da resolução. Essas imagens podem, entretanto ser valorizadas, através da eliminação de quaisquer defeitos que apresentem.

### **1.5. O SCANNER**

O scanner permite a digitalização de imagem e de texto, este último através dum programa de reconhecimento de caracteres, conhecido por OCR.

A imagem digitalizada pelo scanner pode ser exportada para o processador de texto, para o programa de paginação ou para arquivo, para posterior utilização. Naturalmente que a imagem digitalizada pode ser tratada.

A digitalização de texto através dum programa de OCR, origina os chamados “erros de scan”, que é necessário corrigir, para o que se poderá, se for caso disso, recorrer ao corrector ortográfico.

## **1.6. O CORREIO ELECTRÓNICO**

O correio electrónico permite a circulação rápida de informação (texto e imagem sob a forma de anexos aos emails. O correio electrónico assume assim importância no envio de textos para os editores e na expedição de textos para os membros de uma “mailing list”. O correio electrónico tem ainda alguma importância na génese do próprio produto filatélico-literário, na medida em que pode ser utilizado na recolha de informação junto de algumas fontes.

## **1.7. AS BASES DE DADOS**

As bases de dados são igualmente um instrumento de máxima utilidade em Literatura Filatélica, tanto para os editores como para os escritores e jornalistas filatélicos. Listas de contactos, bibliografias, listas de peças filatélicas com determinadas características, preços, tudo é armazenável em bases de dados como o Acess, o qual permite a pesquisa e a localização de informação armazenada, mediante critérios a estabelecer. Naturalmente que as bases de dados também possibilitam a edição da informação armazenada.

## **1.8. O SUPORTE MAGNÉTICO OU DIGITAL**

A gravação de textos filatélico-literários e de imagens pode ser feita em suporte magnético ou digital. Qualquer destes permite em qualquer instante, a reprodução em suporte magnético ou digital, a impressão ou edição na Internet, a expedição por correio electrónico ou o envio do próprio suporte magnético ou digital para o editor.

As gravações podem ser permanentemente actualizadas com a introdução de novos itens. É vantajoso gravar neste caso cada uma das versões do texto com numeração diferente, o que permite ficar com o registo da evolução espaço-temporal do texto filatélico-literário.

## **1.9. A APRESENTAÇÃO EM POWER-POINT**

A divulgação do produto filatélico-literário pode ser feita em suporte físico de papel, “on line” ou através duma comunicação oral. Neste último caso e apesar da oralidade e o poder de comunicação serem determinantes, não deixa de ser importante a visualização de imagens ou tabelas que ilustrem, esclareçam ou reforcem o sentido da comunicação. Com esta finalidade, o uso do power-point – programa informático de projecção de slides, a usar com um data-show – dá excelentes resultados.

## **1.10. A INTERNET E O ACTO DE CRIAÇÃO FILATÉLICO-LITERÁRIA**

A Internet pode também ser utilizada na criação filatélico-literária. Em primeiro lugar na recolha de informação através de motores de busca, que mediante a utilização de palavras-chave criteriosamente

escolhidas nos permitem instantaneamente tomar conhecimento do que foi escrito sobre um dado assunto e tenha sido simultaneamente editado para a Web.

A Internet possibilita igualmente a consulta de bases de dados disponibilizadas “on line” o que doutro modo poderia ser inviável em termos geofísicos ou financeiros. Os tradutores existentes “on line” permitem de resto compreender os conteúdos em algumas línguas que não dominamos.

### **1.11. A DIVULGAÇÃO DOS PRODUTOS FILATÉLICO-LITERÁRIOS**

Os produtos filatélico-literários – artigos, revistas, livros, etc., encontram na Internet um meio de divulgação excelente e um público mais vasto. Por vezes esses produtos literários são a versão “on line” de produtos literários já editados em suporte de papel, mas nem sempre assim acontece, existindo produção filatélico-literária própria para a Internet. Estes produtos filatélico-literários podem estar paginados ou não e conter notas de rodapé ou de fim, mas agora há a possibilidade de dispor de hiperligações que accionadas conduzem a um esclarecimento, a uma informação ou a um aprofundamento do termo hiperligado. A hiperligação pode conduzir à nota de rodapé ou nota de fim, bem como conduzir a outras página do mesmo web site ou de um web site diferente.

Os servers onde estão alojados os web sites fornecem serviços de estatística de visitantes, pelo que é possível saber o número de vezes que os produtos filatélico-literários foram consultados, bem como a proveniência da consulta.

Os motores de busca cujos robots escalpelizam os conteúdos da Internet permitem localizar com facilidade os conteúdos filatélico-literários e as imagens; para o que basta utilizar como palavras-chave, termos adequados na pesquisa dos mesmos.

### **1.12. BALANÇO FINAL**

Do exposto se conclui que se é certo que as novas tecnologias não são Filatelia nem tão pouco substituem nem a Filatelia nem a Literatura Filatélica, não é menos certo que potenciam o acto de criação filatélico-literário em termos de criação textual, gravação, edição e divulgação.

## 2. O PARADIGMA DA INTERNET

### 2.1. A CRIAÇÃO DE WEB SITES

O que é necessário fazer:

- Verificar se está disponível o domínio que se pretende, o que se consegue consultando bases de dados em web sites, que se dedicam à comercialização do registo de domínios. Por exemplo: <http://www.microworld.com> , <http://www.domainrocket.com>, ambos nos EUA. É onde é mais barato. Custa 15 dólares o registo e anualmente 15 dólares a manutenção do registo. Pode ser feito também em Portugal, por exemplo em <http://www.montraloya.com.pt> . Em Portugal é mais caro e há burocracias, que se torneiam, registando lá fora e efectuando pagamentos “on line”.
- Escolher um programa adequado para a construção de páginas. Há muitos: Frontpage, Asp, Php, Dream weaver, etc. O Frontpage acompanha o Office da Microsoft e quem sabe trabalhar com o Word domina facilmente o Frontpage.
- Na primeira página, que se vai chamar *index* é conveniente introduzir metatags ou seja informações para os motores de busca.
- É necessário comprar espaço num *server* para alojamento do web site. Também aqui é mais fácil e mais barato comprar lá fora. Os preços dependem daquilo que se pretende. Em <http://www.microworld.com> , 50 megabites perpétuos custam 30 dólares.
- O registo do web site em motores de busca, para o que se deve em primeiro lugar escolher a língua e depois fazer uma descrição adequada do conteúdo do web site, indicar a designação do mesmo, bem como nome, morada e email do responsável. No acto de registo devem indicar-se as palavras-chaves numa ou mais línguas, que permitam ao motor de busca localizar o web site e respectivo conteúdo. Para um web site de filatelia, teríamos por exemplo, as palavras-chave adeamente indicadas, tal como eu uso ou tento usar, porque por vezes não é possível introduzir isto tudo, mas apenas nas metatags: Eis as palavras-chave que eu uso: inteiro postal (postal stationery, entier postal, entero postal), selos (stamps, timbres, sellos), filatelia (philately, philatélie), carimbos (stampmarks, oblitérations, matasellos), história postal (postal history, histoire postale), carimbos (stampmarks, oblitérations, matasellos), aerofilatelia (aerophilately, aerophilatelie), astrofilatelia (astrophilately, astrophilatelie), postais-máximos (maximum-card, carte-maximum, tarjeta-máxima), maximafilia (maximaphily, maximaphilie), filatelia temática (thematic philately, philatélie thématique), literatura filatélica (littérature philatelique, philatelic literature, literatura filatelica), escritores filatélicos (philatelic writers, écrivants philatéliques), selos fiscais (revenues), perfurações (perfins), Portugal, portuguesa, filatélica (philatelic, philatélique), jurado, jury, FPF, FPF-APD, AFA, ANJEF, Lisboa, Estremoz, FIP, FEPA, grex, grev, srev, directrizes, fregex, guidelines, regulamento, regulation, exposição, exposition, exhibition, palmarés, revista, review, newspaper, magazine.
- A solicitação de permuta de links com oficiais do mesmo ofício. Pede-se para estabelecerem uma hiperligação para o nosso web site, porque a gente fez para o deles. É como trocar selos. O endereço do domínio deve, de resto, ser divulgado na imprensa escrita e no timbre da nossa correspondência.

## 2. 2. WEB SITES DE FILATELIA EM PORTUGAL

Os web sites de conteúdo filatélico surgiram entre nós há meia dúzia de anos e constituem uma forma específica de Literatura Filatélica, equiparável a uma revista sempre disponível para ser lida instantaneamente, mas com um público potencial mais vasto, dada a globalidade da distribuição de informação. Os web sites de conteúdo filatélico não substituem a Filatelia, porque essa há de eternamente ser feita de álbuns, pinças e lupas, para não falar dos demais acessórios filatélicos. Os web sites de conteúdo filatélico, potenciam sim a Literatura Filatélica, a qual nunca é demais repetir, apesar de ser uma classe filatélica como as outras, tem o valor acrescido de ser indispensável ao fomento, à didáctica e ao desenvolvimento das demais.

Nos web sites encontramos artigos, informações, notícias, bibliografia, índices de publicações, dicionários e glossários de termos filatélicos, regulamentos, calendários exposicionais, resultados de exposições, palmarés de participações, contactos de agremiações e comerciantes filatélicos. Os web sites dão-nos acesso a catálogos online, livros digitais, revistas filatélicas on line e a web sites de filatelistas, comerciantes filatélicos, leilões filatélicos, portais filatélicos, sociedades, fundações e federações filatélicas, a web sites temáticos, etc.

Os web sites dedicados à Filatelia Portuguesa e por nós identificados, podem ser agrupados por categorias:

Agremiações Filatélicas	13
Comerciantes Filatélicos	12
Filatelistas	17
Portais Filatélicos	3
Correios	2
Catálogos de Emissões	3
Livros Digitais	7
Revistas na Internet	3

Vejamos quais são esses web sites:

### AGREMIACÕES FILATÉLICAS

- o AFAL - Associação Filatélica Alentejo Algarve
- o ANJEF - Associação Nacional de Jornalistas e Escritores Filatélicos
- o Associação Portugal e Antigas Colónias (ALEMANHA)
- o Clube Filatélico de Portugal
- o Clube Nacional de Filatelia
- o Federação Portuguesa de Filatelia
- o Grupo de Estudo Filatélico Especializado Holandês de Espanha e Portugal "Iberia" (KSP) (HOLANDA)
- o International Society for Portuguese Philately (EUA)

- o Núcleo de Coleccionismo "Os Pelicanos"
- o NUFICOL - Núcleo Figueirense de Coleccionadores
- o Núcleo Filatélico do Ateneu Comercial do Porto
- o Portuguese Philatelic Society (REINO UNIDO)
- o Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra
- o Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos

#### CATÁLOGOS DE SELOS

- o Selos de Portugal (1853-1910) - Carlos Kulberg
- o Selos de Portugal (1910-1953) - Carlos Kulberg
- o Selos de Portugal (1954- 1970) - Carlos Kulberg
- o Selos de Portugal 1853-1997 - AZ2 Multimédia

#### COMERCIANTES FILATÉLICOS

- o Afinsa Portugal
- o António Rosa Dias
- o Filatelia do Chiado
- o Filatelia Kambako
- o Filatelia Joaquim A. S. Maçãs
- o Filatelia Portuguesa
- o Filatelia Sérgio W. de Sousa Simões
- o Forum Iberica
- o João Pedro de Figueiredo
- o Leilões P. Dias Lda.
- o Philatelia Cardoso
- o Selos Portugal

#### CORREIOS

- o CTT - Correios de Portugal S.A
- o Fundação Portuguesa das Comunicações - Museu

#### FILATELISTAS

- o António Esteves - Informações sobre Selos Portugueses
- o Carlos Fonseca - Filatelia
- o Carlos Pimenta - Filatelia em Portugal
- o Edgar Cardoso - Colecção Pessoal de Selos Portugueses
- o Eduardo Almeida - Página de Filatelia
- o Franclim F. Ferreira - Página de Filatelia
- o Hernâni Matos - Inteiros Postais de Portugal
- o João Manuel Mimoso - Selos Falsos de Portugal (e Reimpressões)
- o José Cura - Águeda-a-linda filatelicamente

- o José Cura - Informática e Filatelia
- o José Cura - S. Vicente de Paulo filatélico
- o Paulo Bettencourt - Stamps Page
- o Paulo Pacheco - Ships on Stamps Gallery
- o Pedro Duarte - Ilustres Navegadores Portugueses
- o Rui Pedro Soares -- Etiquetas ATM
- o Rui Carvalho Dias - Homepage
- o Stephen S. Washburn - Philatelic Pages

#### LIVROS DIGITAIS

- o Carlos Kullberg. Selos de Portugal - Álbum I
- o Carlos Kullberg. Selos de Portugal - Álbum II
- o Carlos Kullberg. Selos de Portugal - Álbum III
- o Carlos Kullberg. Selos de Portugal - Álbum IV
- o Carlos Kullberg. Selos de Portugal - Álbum V
- o Joaquim Leote. Os Selos Nativos da Índia Portuguesa
- o Luis Eugénio Ferreira. Um Certo Olhar Pela Filatelia
- o Luís Frazão. Algumas Notas sobre a História do Correio de Chaves

#### PÁGINAS TEMÁTICAS

- o Matemática na Filatelia
- o Selos Marítimos Portugueses

#### PORTAIS FILATÉLICOS

- o Coleccoes.net
- o SelosPostais.com
- o Stamp Issue

#### REVISTAS NA INTERNET

- o A Filatelia Portuguesa
- o Boletim do Clube Filatélico de Portugal
- o FEPA News

Vejamos os conteúdos que eu pus no meu web-site INTEIROS POSTAIS DE PORTUGAL  
<http://www.inteirospostais.com>

- Artigos sobre inteiros postais portugueses, num total de 57.
- Informações (Portes de correspondência (Portugal desde 1853), Portes de correspondência (Mundial - actuais), Glossário Postal (web site da ANACOM), Datas de utilização dos selos de Imposto Postal em Portugal, Conversor de Moedas, Taxas de câmbio de referência, Endereços de Agremiações Filatélicas Portuguesas, Endereços de Comerciantes Filatélicos Portugueses.
- Notícias últimas, passadas e recentes, com predominância das que têm a ver com inteiros postais.

- Os Correios e a Filatelia (Estatuto do Selo Postal, Regulamento do Serviço Público dos Correios, Lei de Bases dos Serviços Postais, Inteiros Postais à venda nos CTT e artigos de Filatelia de quadros Superiores dos CTT).
- Bibliografia Mundial de livros, catálogos e publicações periódicas de inteiros postais.
- Comissão FIP de Inteiros Postais (Bureau da Comissão FIP, Comissão FIP, Jurados FIP, Newsletters, Regulamentos FIP para a Classe de Inteiros Postais, Resultados de Classificações de Exposições FIP desde 1999 e da FEPA desde 2005.
- JURADOS (Regulamentos da FPF-APD (Código de Ética do Filatelista, Regulamento do Cartão de Filatelista, Regulamento de Jurados da FPF-APD), Jurados Nacionais creditados pela FPF-APD, Jurados Nacionais creditados pela FESOFI e Jurados Internacionais creditados pela FIP .
- Directório de Inteiristas Portugueses (Para 26 inteiristas dá informações como nome, morada, fax, telefone, email, URL, aspectos biográficos, links para artigos, bibliografia pessoal de Inteiros Postais, Palmarés de participações e interesses filatélicos.
- Palmarés de 30 participações portuguesas de inteiros postais.
- Calendário exposicional de Inteiros postais entre 2005 e 2010.
- Links para web sites e emails de 12 clubes estrangeiros de inteiros postais.
- Links para 138 web sites de todo o mundo com conteúdo de inteiros postais de um dado país.
- Links para 15 web sites temáticos de inteiros postais.
- Montra de Inteiros Postais (estudo de 55 inteiros postais portugueses pouco vulgares, das mais diversas emissões)
- Links para 64 casas de leilões filatélicos.
- 15 jóias da Filatelia Portuguesa.
- O maior dicionário filatélico tetra-lingue da Internet.
- Links em número impressionante para Associações de Jornalistas e Escritores Filatélicos, FIP, Filatelia Juvenil, Perfins, Federações Filatélicas, Fundações Filatélicas, Bibliotecas Filatélicas e Museus Postais, Comerciantes de Literatura Filatélica, Revistas Filatélicas On Line, Sociedades Filatélicas, Recursos na Internet, Catálogos de Selos On line e União Postal Universal.
- Palmarés e distinções do site.
- Biografia e bibliografia do webmaster,
- 21 artigos e 6 comunicações do webmaster

E se outros filatelistas doutras áreas da Filatelia, fizessem nelas o mesmo que eu na minha?. Não seria mau, pois não? É caso para dizer mãos á obra, amigos, que é necessário potenciar a Filatelia. Onde estão os web sites de Filatelia Tradicional e de História Postal? E de Filatelia Temática? E de Aerofilatelia? E de Maximafilia? Mãos á obra, pois!

## **2.3. OS MOTORES DE BUSCA**

O meu motor de busca preferido é o GOOGLE. Motores de busca poderosos como o GOOGLE têm ferramentas de idiomas, que permitem pesquisar páginas escritas em qualquer idioma, localizadas em qualquer país, traduzir texto de uma língua para outra ou traduzir uma página web de uma língua para outra. Permitem fazer pesquisa de imagens e consultar directórios nos quais o conteúdo da Internet está

organizado por tópicos. Permitem ainda criar, procurar e explorar grupos para discutir e partilhar ideias, bem como adicionar e remover URLs.

Outros motores de busca globais e poderosos existem como o YAHOO e o ALTAVISTA. A nível nacional, embora conectados aqueles, existem motores de busca como o SAPO, o aeiou ou o CLIX.

Nos motores de busca é importante a escolha das palavras-have para pesquisa, bem como a língua usada. As metatags usadas na primeira página (index) facilitam a pesquisa.

É conveniente o registo das nossas URLs nos motores de busca, pois isso facilita a pesquisa. Nalguns pode ser feito gratuitamente, embora leve o seu tempo. Noutros só pagando. Há empresas de âmbito “on line” que se encarregam de fazer o registo de URLs numa multiplicidade de motores de busca a troco de pagamento, por períodos diversos.

É fundamental que o nosso web site apareça nos lugares cimeiros na sequência de uma pesquisa, pois de contrário o internauta impaciente pode não levar a pesquisa até nos localizar. Isso pode ser conseguido com pagamento aos motores de busca, mas também com as palavras-chave indicadas na altura do registo da URL ou das metatags indicadas no index.

## **2.4. AS COMPRAS “ON LINE”**

Nas compras “on line” e conforme o vendedor, o filatelista poderá usar vários tipos de pagamento:

- Cartão Visa
- Pay pal
- Transferência bancária. Em relação ao destinatário há que indicar o nº da conta NIB (Número de Identificação bancária, com 21 dígitos) ou o IBAN, Número Internacional de Conta Bancária que identifica o número de conta à ordem de um cliente, num contexto internacional. (Pode atingir um número máximo de 34 caracteres, embora o seu comprimento seja fixo em cada País.) Os dados do banco de destino são fornecidos com o SWIFT /BIC, que deverá preencher com o Bank International Code.
- Pagamento por cheque.
- Pagamento “On cash” por carta registada

## **2.5. O CASO PARTICULAR DO EBAY**

A utilização do ebay que é um leilão à escala global, pressupõe que o ebayer comprador ou vendedor esteja registado, para o que tem de fornecer nome, morada, nº de telefone, email, login e password. De resto, pode-se adquirir uma ebay-shop, mediante um pagamento periódico que tem a ver com as vendas.

A utilização do ebay pressupõe a entrada através do *meu ebay*, com login e password. Através do meu ebay se faz toda a gestão da nossa actividade

No ebay há visualização e descrição das peças, condições de embalagem e expedição, bem como modalidades de pagamento admitidas.

A transacção pode ser avaliada pelos intervenientes (vendedor e comprador) identificando o nº da peça (item) e o login (pseudónimo) do comprador ou do vendedor. A avaliação pode ser efectuada seleccionando

os graus positivo, neutro ou negativo, acompanhados de uma avaliação qualitativa. Eis algumas avaliações recolhidas no ebay:

- *Danke für die perfekte Transaktion.*
- *Excellent merchandise and service!*
- *Excellent multiple transaction completed promptly.*
- *Great ebayer and paid promptly.*
- *Quick Response. Nice stamp. A pleasure to deal with. Recommended.*
- *Réception ntire le, vendeur rapide et sérieux. Merci beaucoup.*
- *Super quick payment. A pleasure to do business with!*
- *Todo perfecto. Buena comunicación. Recomendable.*
- *Transaction rapide et sans problème. Merci.*
- *Very efficient and prompt service! Great eBayer.*

Em caso de problema com um a transacção, o ebay ajuda, gerindo o conflito, o que pode ter origem em itens não pagos, não recebidos ou que não correspondam à descrição.

As licitações são feitas em tempo real, para o que existe um tempo oficial para o ebay, que se pode saber qual é em cada local. É fundamental conhecer a hora a que termina a transacção, pois por vezes a aquisição só fica definida nos últimos segundos.

Na pesquisa do que se quer comprar é fundamental a escolha das palavras-chave usadas na pesquisa. No ebay americano ou seja em <http://www.ebay.com>, selecciona-se *stamps* que define um directório. Depois pode-se escolher o sub-directório *Portugal & Colonies*, que ontem à noite pela 23 horas, apresentava 6474 itens para venda. Aqui pode ver-se item a item, escolhendo se queremos ver aqueles nos quais o leilão está a acabar ou que começou ainda à pouco. Podemos ainda tornar mais apertada a pesquisa do que queremos ver, digitando particularizações dentro do sub directório *Portugal & Colonies*, como por exemplo: *stationary, postal card, cover*, etc. Deve-se digitar um termo não só em inglês como noutra língua, digitando mesmo palavras com erros de ortografia, pois às vezes há itens mal descritos. Exemplos de particularizações que se podem digitar em *Portugal & Colonies*:

- *proof, essay*
- *cover, stamped cover, pre paid cover, prepaid cover, envelope*
- *card, letter card, lettercard, ship letter*
- *aerogramme, airmail*
- *cancellation, mark, postal history,*
- *ntire postal, postal card, stationary, stationery, PC stationary, PC stationery, inteiro postal, postal entire, postal stationary, postal stationery, postcard, PS card, H&G*
- *maxi card, maxicard, maxim card, maximcard, maximum card, tarjeta maxima, cartolina maximum, cartoline maximum*
- *publications, philatelicb books, philatelic literature*

No ebay há que procurar as coisas de diferentes maneiras, pois o resultado da pesquisa não é sempre o mesmo. Assim no ebay americano a pesquisa:

**Stamps** *↗* **postal history** *↗* **Portugal**

às 11 horas de ontem, conduziu a 168 itens

Já a pesquisa

**Stamps** *↗* **Portugal** *↗* **postal history**

à mesma hora de ontem conduziu a 15 itens

É conveniente também fazer pesquisa noutros ebays como o francês <http://www.ebay.fr> ou o espanhol <http://www.ebay.es>

## 6. PROBLEMÁTICA SUSCITADA PELO EBAY

Como o ebay é um mercado global, há ebayers que não são comerciantes “de casa aberta” e que não pagam impostos, que fazem **concorrência** a comerciantes colectados, com compromissos fiscais e com encargos como pagamento de renda, funcionários, segurança social, etc.

Mesmo para os comerciantes que são ebayers, as transacções aqui efectuadas podem representar uma **fuga à fiscalidade**.

A **genuidade ou a boa qualidade** das peças não está assegurada, pois as imagens podem estar retocadas e/ou mal descritas e o que vimos no ebay não ser exactamente o mesmo que recebemos após pagarmos. Embora se possa recorrer à gestão de algum conflito por causa disso, é sempre um risco que se corre.

Não está garantida a **legitimidade da transacção**. Há sempre a possibilidade de se estar a comprar material que seja roubado.

Apesar de toda esta problemática suscitada pelo ebay, o que é verdade é que ele veio para ficar. E há muitos comerciantes de casa aberta que também vendem no ebay. É caso para dizer: *“Se não os podes vencer, junta-te a eles!”*

Tenho dito!